**Caminhos sustentáveis para uma melhor convivência com a Caatinga**

Dionízia Simplício Bisneta – UFRN

*dionizia.simplicio@hotmail.com*

Jaine da Silva Nuvens Ferreira Araújo – UFRN

jainenuvens@gmail.com

**INTRODUÇÃO**

O mundo atual tem sofrido fortes impactos devido o desmatamento e poluição que tem se intensificado e acelerado o processo do aquecimento global no mundo. Problemas como a poluição por parte de industrias e grandes empresas, injustiça social, fome, pobreza e mudanças climáticas (GUILHERMINO et al 2019). Nesse sentido se tem a busca para haver o equilíbrio entre desenvolvimento econômico e preservação ambiental.

A Caatinga, bioma restritamente brasileiro, está entre os que mais sofreram transformações devido à intervenção humana, sendo que 80% da sua cobertura vegetal original já foram desmatadas e apenas 1% do território tem sua proteção por parte das unidades de conservação, nesse sentido por muito tempo a Caatinga foi considerada como um ambiente de pouca riqueza biológica quando comparada a outras regiões semiáridas do mundo, afirmação essa totalmente errônea pois a caatinga abriga um rica biodiversidade ( MACHADO; ABILIO 2016).

A problemática na qual o trabalho embasa é a questão de como o uso e ocupação desordenada intensifica a degradação e desertificação da caatinga assim como a perda e extinção de muitas espécies? Dessa forma, o objetivo desse trabalho é a partir da literatura disponível pensar o uso e a ocupação do bioma Caatinga, buscando dialogar sobre a sua conservação e sobre estratégias sustentáveis para que se possa ter uma melhor convivência com Caatinga.

Desse modo, o trabalho apresenta uma significativa contribuição para o entendimento e compreensão do bioma Caatinga a partir da ótica relação homem/natureza, abordando uma faceta voltada para o convívio da sociedade, problematizando e apontando reflexões sobre essa relação.

**MATERIAIS E MÉTODOS**

Para o desenvolvimento do trabalho foi empregada o método de Revisão da Literatura Bibliográfica, na qual buscou-se referências que versem sobre as temáticas sobre Caatinga, degradação, sustentabilidade no contexto da Caatinga e acerca das múltiplas formas de convivência, bem como a importância da mesma.

Foram consultadas as plataformas: periódicos CAPES e *google scholar*, e outras plataformas virtuais de acesso livre. Para o levantamento inicial do material que dialogasse com a temática do presente trabalho, foi utilizado palavras chaves que tratem dos assuntos abordados na pesquisa, assim como também critérios de inclusão e exclusão.

Posteriormente ao levantamento prévio das literaturas, foram definidas categorias para filtragem dos conteúdos dos trabalhos e estudos selecionados no levantamento inicial. Em seguida, iniciou-se a leitura e o estudo dos trabalhos, assim como a sistematização para utilização para a construção do presente trabalho.

**RESULTADOS**

Os recursos naturais estão sendo utilizados de forma irracional pelos os seres humanos como por exemplo a poluição por parte das grandes empresas e indústrias, a caça indiscriminada, as queimadas e o uso indevido da água e energia fazendo com quer se perca parte da biodiversidade e que pode ocasionar a desertificação. Nesse sentido os ecossistemas estão susceptíveis a diversos problemas ambientais tornando-se cada vez mais recorrente os impactos ocasionando consequências em diversos âmbitos entre eles os mais expressivos que é o social e o ambienta (Souza; Silva 2017).

 Não obstante fica evidente que as práticas voltadas para agropecuária, especialmente nas áreas de desertificação tem ocasionado o empobrecimento e degradação dos solos, intensificado pelas práticas humanas, na qual tem que se buscar estratégias que visem o manejo florestal essa seria uma das alternativas para minimizar esses problemas e surtir efeitos positivos em relação ao mesmo pois a cobertura vegetal seria recomposta (MARIN et al 2012).

 Vários fatores vem contribuindo para a destruição da caatinga entre eles pode-se citar ainda o uso de tecnologias para captação de água de chuva fazendo com quer se use de forma irracional e sem haver seu reaproveitamento, salienta-se ainda a falta de compreensão sobre os processos produtivos por parte dos agricultores, sendo necessário capacitações, visitas técnicas e implementação de educação ambiental que faça com quer se tenha conhecimento acerca de estratégia que se possam usar para se ter o melhor reaproveitamento dos recursos naturais, isso é ocasionado por falta de investimentos dos órgãos competentes ( GUILHERMINO et al 2019).

 São muitos fatores que tem ocasionado a degradação em massa dos ecossistemas especialmente da Caatinga, o que torna necessário ações de estratégias de recuperação da Caatinga de modo sustentável, além da conscientização sobre o papel de cada um para a resolução dessa problemática.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

 Portanto, conclui-se o quanto é necessário pensar nas atitudes tomadas que prejudicam nosso ecossistema, onde se torna necessário repensar ações de educação ambiental que alcance o maior número de pessoas possíveis para que entenda a importância que a Caatinga abriga para todas as regiões, bem como torna-la mais conhecida com relação aos seus aspectos paisagísticos tendo em vista a carência de conhecimento, reconhecendo dessa forma sua importância para a manutenção da vida na terra, na qual se deve preservar as nossas espécies nativas e a nossa fauna local. Para tanto, transformar nossa preocupação com a preservação da caatinga em ações e atitudes sustentáveis.

**PALAVRAS-CHAVE:**

Caatinga. Degradação. Convivência. Estratégias sustentáveis.

**AGRADECIMENTOS:**

Gostaria de agradecer a Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, ao Programa de Pós Graduação em Geografia - GEOCERES e ao Grupo de pesquisa em Biogeografia de Ecossistemas Tropicais – TRÓPIKOS ao qual somos vinculadas pelo o apoio e incentivo a pesquisa voltada para temáticas tão relevantes que contribuem para o crescimento pessoal e profissional.

**Referências** (**NBR 6023)**

Escola, Adeeemum. Educação Ambiental No Bioma Caatinga: Percepção Ambiental De Educandos Em Uma Escola Pública Na Cidade De Santa Helena, Sertão Paraibano. **Potencialidades do Bioma Caatinga**, p. 36, 2016.

GUILHERMINO, Magda Maria et al. Defeso da caatinga: proposta de política pública para o desenvolvimento sustentável da agricultura familiar em bioma caatinga. **Revista Brasileira de Educação Ambiental (RevBEA)**, v. 14, n. 2, p. 372-386, 2019.

PEREZ-MARIN, Aldrin Martin et al. Núcleos de desertificação no semiárido brasileiro: ocorrência natural ou antrópica? 2012.

SOUZA, Luciana Soares de et al. Percepção ambiental do bioma caatinga no contexto escolar. **Revista Iberoamericana de Educación**, 2017.